

# Os dogmas marianos

Hoje, os cristãos necessitam conhecer os **dogmas marianos**. A **formação mariana** requer o estudo dos dogmas marianos, tanto em seu conteúdo, como também em seu **significado na vida cristã**.

Shutterstock

Os dogmas marianos manifestam a importância que a Igreja dá à Maria, a Mãe de Jesus Cristo.

*“Os dogmas marianos glorificam Maria. Ela é exaltada precisamente em sua insignificância e simplicidade e é por intermédio dos insignificantes, dos pobres – como Maria e os que ela declara libertados – que o Reino se torna realidade entre nós. Em toda a longa tradição cristã, os dogmas marianos concentram nossa atenção na glória de Deus que brilha sobre a mãe de Jesus”*KAHLEEN

COYLE, MISSIONÁRIA E ESCRITORA MARIANA

## O que são Dogmas Marianos

O termo “dogma” provém da língua grega, “dóγμα”, que significa “opinião” e “decisão”. No Novo Testamento, é empregado no sentido de decisão comum sobre uma questão, tomada pelos apóstolos (cf. **At 15,28**). Os Padres da Igreja, antigos escritores eclesiais, usavam dogma para designar o conjunto dos ensinamentos e das normas de Jesus e também uma decisão da Igreja.

Paulatinamente, a Igreja, com o auxílio dos teólogos e pensadores cristãos, precisou e esclareceu o sentido de dogma. “Na linguagem atual do Magistério e da Teologia, o ‘dogma’ é uma doutrina na qual a Igreja, quer com um juízo solene, quer mediante o magistério ordinário e universal, propõe de maneira definitiva uma verdade revelada, em uma forma que obriga o povo cristão em sua totalidade, de modo que sua negação é repelida como heresia e estigmatizada com anátema” (Marcelo Semeraro, professor de teologia).

Definidos pelo magistério da Igreja de maneira clara e definitiva, os dogmas são verdades de fé, contidas na Bíblia e na Tradição. “O magistério da Igreja empenha plenamente a autoridade que recebeu de Cristo quando define dogmas, isto é, quando utilizando uma forma que obriga o povo cristão a uma adesão irrevogável de fé, propõe verdades contidas na Revelação divina ou verdades que com estas têm uma conexão necessária” (Catecismo da Igreja Católica, no. 88).

Na Igreja os dogmas são importantes porque ajudam os cristãos a se manterem fiéis na fé genuína do cristianismo. “Os dogmas são como placas que indicam o caminho de nossa fé. Foram criados para ajudar a gente a se manter no rumo do Santuário vivo, que é Jesus” (CNBB. Com Maria, Rumo ao Novo Milênio. p. 81).

Referentes à Maria, a Igreja propõe quatro dogmas: Maternidade Divina, Virgindade Perpétua, Imaculada Conceição e Assunção. Constituem verdades que os cristãos aceitam, aprofundam e vivenciam na comunidade de fé.

Shutterstock

MÃE DE DEUS

Aos **22 de junho de 431**, o Concílio de Éfeso **definiu explicitamente a maternidade divina de Nossa Senhora**. Assim o Concílio se expressou: *“Que seja excomungado quem não professar que Emanuel é verdadeiramente Deus e, portanto, que a Virgem Maria é verdadeiramente Mãe de Deus, pois deu à luz segundo a carne aquele que é o Verbo de Deus”*.

A intenção do **Concílio de Éfeso** era a de afirmar a unidade da pessoa de Cristo. Reconhecer Maria como mãe de Deus (*“Theotokos”*) significa, na verdade, **professar que Cristo, filho da Virgem Santíssima segundo a geração humana, é Filho de Deus**. O povo se alegrou tanto que levou os bispos do Concílio para suas casas e festejaram a **proclamação do dogma mariano**. A maternidade divina de Nossa Senhora é **peça-mestra da teologia marial**.

### **VIRGINDADE PERPÉTUA**

Conferindo as Sagradas Escrituras e os escritos dos Santos Padres, o **Concílio de Latrão** preconizou como verdade a **Virgindade Perpétua de Maria**, no ano **649**. Durante o Concílio, o **Papa Martinho I** assim afirmou: *“Se alguém não confessa de acordo com os Santos Padres, propriamente e segundo a verdade, como Mãe de Deus, a santa, sempre virgem e imaculada Maria, por haver concebido, nos últimos tempos, do Espírito Santo e sem concurso viril gerado incorruptivelmente o mesmo Verbo de Deus, especial e verdadeiramente, permanecendo indestruída, ainda depois do parto, sua virgindade, seja condenado”*.

**LEIA MAIS** [O que o Magnificat pode nos revelar sobre Maria? Como surgiu a oração da Ave Maria? Amar a Virgem Maria exige conhecê-la](#) 7 inspirações de Maria para os leigos Nossa Senhora foi sempre **Virgem, isto é, antes do parto, no parto e depois do parto**. Os diversos credos e concílios antigos retomaram e afirmaram esta verdade. **Santo Inácio de Alexandria, São Justino, Santo Irineu, Santo Epifrânio, Santo Efrém, Santo Ambrósio, São Jerônimo e Santo Agostinho** foram os **exímios defensores da Virgindade de Maria**. A Virgindade Perpétua de Maria faz parte integrante da fé cristã.

### **IMACULADA CONCEIÇÃO**

Em **8 de dezembro de 1854**, o **Papa Pio IX** definiu o **terceiro dogma mariano**: Imaculada Conceição de Maria. Em sua **Bula “Ineffabilis Deus”**, o Pontífice declarou a doutrina que ensina ter sido **Nossa Senhora imune de toda mancha de pecado original**, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus Onipotente, em vista dos méritos de Cristo Jesus, Salvador do gênero humano. **Duns Scott (1266-1308)** foi o **teólogo que argumentou**, historicamente, em favor do **privilégio mariano**, baseando-se na **redenção preventiva**.

O **dogma da Imaculada Conceição** nos ensina que, em Maria, começa o **processo de renovação e purificação de todo o povo**. Ela *“é toda de Deus, protótipo do que somos chamados a ser. Em Maria e em nós age a mesma graça de Deus. Se nela Deus pôde realizar seu projeto, poderá realizá-lo em nós também”* (Dom Murilo S. R. Krieger, bispo e escritor mariano).

### **ASSUNÇÃO DE MARIA**

A **Assunção de Maria** foi o **último dogma** a ser proclamado, por obra de **Papa Pio XII**, a **01 de novembro de 1950**. Na **Constituição Apostólica “Munificentissimus Deus”** o Pontífice afirmou que,

depois de terminar o curso terreno de sua vida, **ela foi assunta de corpo e alma à glória celeste**. Mais de 200 teólogos, em todas as partes da Igreja, demonstraram interesse e entusiasmo pela definição dogmática. Imaculada e assunta aos céus, **Maria é a realização perfeita do projeto de Deus sobre a humanidade**. “*A Assunção manifesta o destino do corpo santificado pela graça, a criação material participando do corpo ressuscitado de Cristo, e a integridade humana, corpo e alma, reinando após a peregrinação da história*” (CNBB. Catequese Renovada, nº. 235).

Os dogmas marianos iluminam a vida espiritual dos cristãos. “*Os dogmas são luzes no caminho da nossa fé, que o iluminam e o tornam seguro*” (Catecismo da Igreja Católica, no. 90).